
Índice

Prefácio.....	5
---------------	---

I. Bioética: Origem e Desenvolvimento

1. Bioética: o que é?.....	8
1.1 O SENTIDO ETIMOLÓGICO: PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CONCEITO.....	8
1.2 O OLHAR DA HISTÓRIA: PARA O TRAÇAR DE UM ITINERÁRIO.....	10
1.2.1 <i>Uma longa gestação: a pré-história da Bioética</i>	10
1.2.2 <i>A dupla paternidade no nascimento da Bioética</i>	16
1.3 UM ENTENDIMENTO GLOBAL: PARA UM PROJECTO UNIVERSALISTA.....	19
2. Bioética: para quem é?	23
2.1 Os PIONEIROS.....	23
2.2 Os PROFISSIONAIS.....	31
2.3 NÓS, CIDADÃOS.....	40
3. Bioética: para que serve?	48
3.1 INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA COM SUJEITOS HUMANOS:	
NA SENDA DA SUA LEGITIMAÇÃO ÉTICA.....	48
3.1.1 <i>«Descoberta» e «implementação»: de uma «ingénua</i>	
<i>inocência» a um «entusiasmo desregrado»</i>	51
3.1.2 <i>«Reapreciação» e «regulamentação»: do «empenho</i>	
<i>proteccionista» à «postura reivindicativa»</i>	54
3.2 PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PESSOAS DOENTES: EM PROL DA SIMETRIA	
DA SUA RELAÇÃO.....	58
3.2.1 <i>O «paciente como pessoa» e a crescente hegemonia</i>	
<i>da autonomia</i>	60

3.2.2 O «paciente como parceiro» e a assunção da responsabilidade pela saúde	63
3.3. POLÍTICAS DE SAÚDE: NA PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL	66
3.3.1 Do Estado-providência à racionalização de recursos	68
3.3.2 Modelos de justiça na distribuição de recursos para a saúde....	70
a) Libertários	72
b) Utilitários	73
c) Igualitários	75
d) Comunitários	76
4. Bioética: como trabalha?	79
4.1 A BIOÉTICA COMO REFLEXÃO E COMO ACÇÃO: DA PRÁTICA À TEORIA	79
4.2 DA TEORIA À PRÁTICA: OS MODELOS TEÓRICO-PRÁTICOS DA BIOÉTICA	82
4.2.1 Fases da teorização da Bioética: sua caracterização e seus principais modelos.....	82
a) A «aventura»... ..	83
b) O «entusiasmo»... ..	89
c) A «crítica»... ..	94
d) O «consenso»... ..	100
4.2.2 O triunfo do principialismo e da deliberação pro-consenso.....	102
4.3 A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA BIOÉTICA	106
4.3.1 Da Bioética ao biodireito, à biopolítica	111

II. Bioética: Temas e Problemas

1. Bioética e o Homem	118
1.1 O INÍCIO DA VIDA	118
1.1.1 Antes de nascer	118
1.1.2 A questão do abortamento.....	122
1.1.3 Evitar nascer, fazer nascer	127
1.1.4 Contracepção	128
1.1.5 Procriação medicamente assistida.....	130
1.1.6 Nascer sem pai nem mãe: a clonagem.....	140
1.1.7 Células mais numerosas que as estrelas: células estaminais	143
1.2 O PERCURSO VITAL	149
1.2.1 Genética: genes e ética.....	149
1.2.2 Transplantações: viver com órgãos doados	154
1.2.3 Homem e mulher os fez: algumas reflexões sobre a sexualidade.....	157

1.2.4 Doenças sexualmente transmissíveis: quando o acto sexual causa doença	164
1.2.5 Doenças crónicas: ser doente	167
1.2.6 Toxicodependências: suicídio da autonomia	170
1.2.7 Atribuição e gestão de recursos para a saúde: a saúde não tem preço ou o preço da saúde	174
1.2.8 Ratos e homens: a experimentação de natureza biológica e médica no animal e no ser humano	177
1.2.9 Doentes terminais: um fim anunciado.....	189
1.3 O FIM DA VIDA.....	192
1.3.1 A curva na estrada: o processo de morrer	192
2. Bioética e a Natureza	204
2.1 (Bio)ÉTICA AMBIENTAL: PRINCIPAIS PERSPECTIVAS.....	205
2.1.1 Perspectiva antropocêntrica	205
2.1.2 Perspectiva ecocêntrica.....	210
2.1.3 Um problema fundamental da ecoética: a água	215
2.2 (Bio)ÉTICA ANIMAL: PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES.....	220
2.2.1 O zoocentrismo de Peter Singer e a libertação do animal «senciente».....	223
2.2.2 O zoocentrismo de Thomas Regan e a teoria dos «direitos dos animais».....	228
2.2.3 Desafios para o zoocentrismo: o poder biotecnológico	233
2.3 (Bio)ÉTICA POPULACIONAL: PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES	241
2.3.1 Envelhecimento da população ocidental.....	244
2.3.2 Aumento demográfico no resto do mundo.....	250
2.3.3 Um caso particular: a política do filho único na China	255

III. Bioética: Cidadania e Globalização

1. Para uma (Bio)Ética global.....	267
2. Bioética e cidadania	274

Anexos:

Quadro Cronológico.....	283
Para Saber Mais.....	293